

2019

2028

**PLANO
MUNICIPAL**

DE DEFESA
DA FLORESTA
CONTRA
INCÊNDIOS

MUNICÍPIO DE ALMADA

CADERNO III

PLANO OPERACIONAL
MUNICIPAL 2022



INDICE

INDICE DE FIGURAS	3
INDICE DE QUADROS	3
INDICE DE ANEXOS	3
LISTA DE ACRÓNIMOS	4
INTRODUÇÃO	5
1. MEIOS E RECURSOS	6
1.1 INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS.....	6
1.2. MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE	8
2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	8
2.1 ALERTAS.....	9
2.1.1 ALERTA AMARELO	9
2.1.2 ALERTA LARANJA	9
2.1.3 ALERTA VERMELHO.....	9
2.1.4 ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO.....	9
2.1.5 PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO	10
2.2 CONTACTOS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.3. DISPOSITIVO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - “OPERAÇÃO FLORESTA SEGURA, FLORESTA VERDE 2022”	11
2.3.1 INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS (ICNF, I.P.).....	11
2.3.2 CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA.....	12
2.3.3 PRÉ-POSICIONAMENTO DE MEIOS NA MATA DOS MEDOS	13
3. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO	16
3.1. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO	18
3.1.1. REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS	18
3.1.2. VIGILÂNCIA FIXA.....	18
3.1.3. VIGILÂNCIA MÓVEL.....	19
3.2. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1ª INTERVENÇÃO	21
3.3. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE	22
3.4. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO.....	23
3.5. ALOJAMENTOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA	24
4. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO.....	24

INDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. ESQUEMA DE COMUNICAÇÕES DOS ALERTAS AMARELO, LARANJA E VERMELHO PARA O CONCELHO DE ALMADA .	10
FIGURA 2. MAPA DA REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS	18
FIGURA 3. SECTORES TERRITORIAIS E LEE - MAPA DA REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS	20
FIGURA 4. SECTORES TERRITORIAIS E LEE - MAPA DE 1ª INTERVENÇÃO	21
FIGURA 5. SECTORES TERRITORIAIS E LEE - MAPA DE COMBATE	22
FIGURA 6. SECTORES TERRITORIAIS E LEE - MAPA DE RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO	23
FIGURA 7. ALOJAMENTOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA	24
FIGURA 8. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	25

INDICE DE QUADROS

QUADRO 1. LISTAGEM DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS EM CADA AÇÃO PARA O CONCELHO DE ALMADA	6
QUADRO 2. INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS.....	7
QUADRO 3. PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO PARA OS ALERTAS AMARELO, LARANJA E VERMELHO	10
QUADRO 4. ESCALA DE MEIOS EM PRÉ-POSICIONAMENTO NA MATA NACIONAL DOS MEDOS	13

INDICE DE ANEXOS

ANEXO I - REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO	28
ANEXO II - MAPA DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO	29
ANEXO III - MAPA DE 1ª INTERVENÇÃO	30
ANEXO IV - MAPA DE COMBATE	31
ANEXO V - MAPA DE RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO.....	32
ANEXO VI - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE ALOJAMENTOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA.....	33
ANEXO VII - CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.

LISTA DE ACRÓNIMOS

- ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- BVA – Bombeiros Voluntários de Almada
- BVC – Bombeiros Voluntários de Cacilhas
- BVT – Bombeiros Voluntários da Trafaria
- CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro
- CMA – Câmara Municipal de Almada
- CMGIFR – Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- CNAF – Corpo Nacional de Agentes Florestais
- DECIR – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais
- DFCI – Defesa da Floresta contra Incêndios
- ECIN – Equipa de Combate a Incêndios
- ELAC – Equipa Logística de Apoio ao Combate
- EPF – Equipa de Proteção da Floresta
- EPNA – Equipa de Proteção da Natureza e Ambiente
- ESF – Equipa de Sapadores Florestais
- FGC – Faixas de Gestão de Combustível
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- GTF – Gabinete Técnico Florestal
- ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
- PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios
- POM – Plano Operacional Municipal
- PPAFCC – Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica
- PSP – Polícia de Segurança Pública
- SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil
- VALE – Veículo de Apoio Logístico Específico
- VCOC – Veículo de Comando e Comunicações
- VCOT – Veículo de Comando Tático
- VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios
- VLCI – Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
- VRCI – Veículo Rural de Combate a Incêndios
- VTTR – Veículo Tanque Tático Rural
- VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano

INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM) constitui-se como o instrumento que visa assegurar a operacionalização anual do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI).

Como tal, este documento define as ações que deverão ser executadas em termos de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Nesse sentido, pretende-se que o POM seja um instrumento dinâmico e devidamente ajustado à realidade do concelho de Almada, pelo que deverá ser atualizado anualmente durante a vigência do presente PMDFCI, de forma a garantir o seu valor no apoio à tomada de decisão e na articulação das várias entidades envolvidas no Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais (DECIR).

A elaboração do POM pretende contribuir para a prossecução dos seguintes objetivos:

- Promover a segurança de pessoas, bens e ambiente;
- Melhorar o sistema de vigilância e deteção de incêndios florestais;
- Garantir uma resposta rápida, eficaz e coordenada dos meios;
- Reduzir a área ardida e o número de ocorrências.

De acordo com o artigo 79º (norma transitória) do Decreto-Lei 82/2021 de 13 de outubro, o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios 2019-2028 de Almada, encontra-se em vigor até dezembro de 2024, sendo posteriormente substituído pelo Programa de Execução Municipal, igualmente referido no presente decreto-lei.

Atendendo ao exposto, a elaboração do Plano Operacional Municipal manter-se-á enquanto o PMDFCI se mantiver em vigor.

1. MEIOS E RECURSOS

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais é constituído por meios e recursos de um conjunto de entidades e organização com atribuições e responsabilidades definidas nas suas orgânicas internas ou decorrentes do ornamento jurídico que regula o setor.

Nesse sentido, torna-se fundamental identificar os meios e recursos existentes e disponíveis para serem empenhados em missões de vigilância, deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

A constituição das equipas a empenhar e a respetiva atribuição de missão deverão considerar a natureza, o âmbito e as competências técnicas dos elementos de cada entidade envolvida no DECIR. A articulação e coordenação institucional é um fator crítico para assegurar a mobilização atempada e eficaz dos meios necessários a empenhar nas várias tipologias de operações a desenvolver, pelo que tem um impacto significativo no sucesso e no cumprimento dos objetivos do DECIR.

1.1 Inventário de viaturas e equipamentos

Os Quadros 1 e 2 resumem as entidades participantes na resposta municipal no que concerne à DFCI e respetivas tipologias de operações em que deverão ser envolvidas no âmbito do dispositivo.

QUADRO 1. Listagem das entidades envolvidas em cada ação para o concelho de Almada (informação a atualizar aquando da definição do DECIR 2022)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos Humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação
VIGILÂNCIA E DETEÇÃO / 1ª INTERVENÇÃO	CB Cacilhas	ECIN	5	Todos os setores	15 a 31 de maio (Reforçado - Nível II)
	CB Cacilhas	ECIN	5		
	CB Trafaria	ECIN	5		01 a 30 de junho (Reforçado - Nível III)
	CB Almada	ELAC	2		
	CB Cacilhas	ECIN	10		01 julho a 30 setembro (Reforçado - Nível IV)
	CB Trafaria	ECIN	15		
	CB Almada	ECIN	10		
	CB Cacilhas	ECIN	5		01 a 15 outubro (Reforçado - Nível III)
					16 a 31 outubro (Reforçado Nível II)

	CB Cacilhas	Piquete de Intervenção	5		
	CB Almada	Piquete de Intervenção	5	Área de atuação	Todo o ano
	CB Trafaria	Piquete de Intervenção	5		
		NPA	9		
	GNR	Patrolhas	6	Todos os Sectores	Todo o ano
		Torre de Vigia	1		Período crítico
		ICNF 3600	3		Todo o ano
		CNAF46	5		
		Bombeiros Voluntários de Cacilhas			
Combate / Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio	Corpo de Bombeiros	Bombeiros Voluntários de Almada		Todos os Sectores	Todo o ano
		Bombeiros Voluntários da Trafaria			

QUADRO 2. Inventário de viaturas e equipamentos

Entidade	Identificação da Equipa	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas de Sapador (Indicar n.º)							
		4 x 4	4 x 2	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento Total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Polaski	Ancinho/Enxada (McLeod)	Enchada	Abafador	Bomba Dorsal	
CMA / SMPC	Viaturas	4* + 1												
	Moto 4	1												
	ESF	1		500			1	1	1	1	1	2	2	
GNR	NPA	2												
	Patrolhas	3												
	Torre de Vigia	1												
ICNF	ICNF 3600	1		500				1	1	1		2		
	CNAF	1		500										
CB Almada	VFCI 01*	1		2.000	5	240	1	2			1	1	1	
	VFCI 02*	1		4.000	12	280	1	1		1	1	1	1	
	VFCI 03*	1		3.500	10.3	620	1	1	1	1	1	2	1	
	VLCI 01*	1		400	10	180		1			1			
	VALE 01*	1		6.000	16	200					2			
CB Cacilhas	VFCI 01*	1		1.800	35	370	1	1	1		1	2	1	
	VFCI 02*	1		2500	35	440	1		1	1	2	3	1	
	VFCI 03*	1		3.000	25	420		1	1	1	1	3	1	
	VFCI 04*	1		3.000	25	620	1	1	1	1	1	2	2	

	VTTU 02	1	9.000	20	320			1	1	
	VTTF 03	1	9.000	16	360			1	1	2
CB Trafaria	VFCI 01*	1	2.100	34	150	1	1	1	2	2
	VFCI 02*	1	2.100	34	375	1	1	1	2	2
	VFCI 03*	1	2.100	34	375	1	1	1	2	2
	VFCI 04*	1	2.100	34	375	1	1	1	2	2
	VLCI 02*	1	500		200	1	1	1	2	2

*Veículos com guincho.

1.2. Meios complementares de apoio ao combate

O Quadro 3, apresenta o resumo do inventário dos meios complementares da Câmara Municipal de Almada e dos SMAS para auxílio no combate a incêndios rurais no concelho de Almada sendo possível, se necessário, mobilizar meios afetos a outras entidades para reforçar o apoio ao combate.

QUADRO 3. Meios complementares de apoio ao combate

Tipologia	Características		Quantidade	Responsável	Contacto	Entidade
	Marca	Modelo				
Mini giratória	Volvo	ECR 25 D	1	António Godinho	962 247 863	
Zorra	MAN		1			
Motoniveladora	Mitsubishi Kato	MG330	1			
Pá Carregadora	Caterpillar	936	1	Elisabete Pereira	962 252 399	Câmara Municipal de Almada
Retroscavadora	CASE	580 super LE SN4	1			
Retroscavadora	MST	642	1			
Retroscavadora	MST	642	1			
Retroscavadora	CASE	580 LESN4	1	Sara Major (Chefe da Divisão de Gestão e Manutenção da Frota)	937 750 024	
Retroscavadora	CATERPILLAR	432 D	1	Fernando Bacelar	962 935 726	SMAS
Retroscavadora	VOLVO	BL71	1			

2. Dispositivo Operacional de DFCI

Os incêndios florestais propiciam condições para o surgimento de situações complexas, que são normalmente potenciadas por condições meteorológicas extremas de difícil ou de muito curta previsão, podendo originar perdas de vidas humanas e bens, exigindo por isso a preparação e organização de um dispositivo adequado para os enfrentar, através da intervenção de forças de proteção e socorro, quer na defesa da floresta, enquanto bem estratégico do país, quer na proteção das populações e do ambiente.

2.1 ALERTAS

O Sistema de Alerta indica a especial incidência de condições de risco ou possibilidade de uma situação de emergência e permite intensificar as ações preparatórias para tarefas de supressão ou minoração de ocorrências (MAI e ANPC, 2007). Os diferentes níveis de alerta determinam a mobilização dos meios e recursos adequados, tendo início no nível Azul e progredindo de forma crescente em termos de risco, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão exigido (MAI e ANPC, 2007).

2.1.1 Alerta Amarelo

O Alerta Amarelo compreende as situações de emergência (iminência ou ocorrência) de âmbito e dimensão relativamente limitada que, contudo, podem potenciar o desenvolvimento de consequências mais gravosas, para as quais os organismos e entidades já necessitam de promover uma atuação concertada mediante articulação de esforços e meios a empenhar.

2.1.2 Alerta Laranja

O alerta laranja compreende as situações de emergência (iminência ou ocorrência) que justificam a preparação para a ativação dos respetivos planos de contingência, exigindo o empenho global dos meios e recursos e uma inerente gestão de esforços concertados entre os organismos e entidades que concorrem para o socorro.

2.1.3 Alerta Vermelho

Compreende as situações de emergência (ocorrência confirmada) que, pelo âmbito, características e consequências produzidas obrigam à ativação dos planos de contingência e respetiva articulação com o Plano Municipal de Emergência. É exigido o total empenho das estruturas operacionais de proteção civil.

2.1.4 Esquema de comunicação

A Figura 1 ilustra o esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho, as várias entidades envolvidas e a relação entre estas para o concelho de Almada.

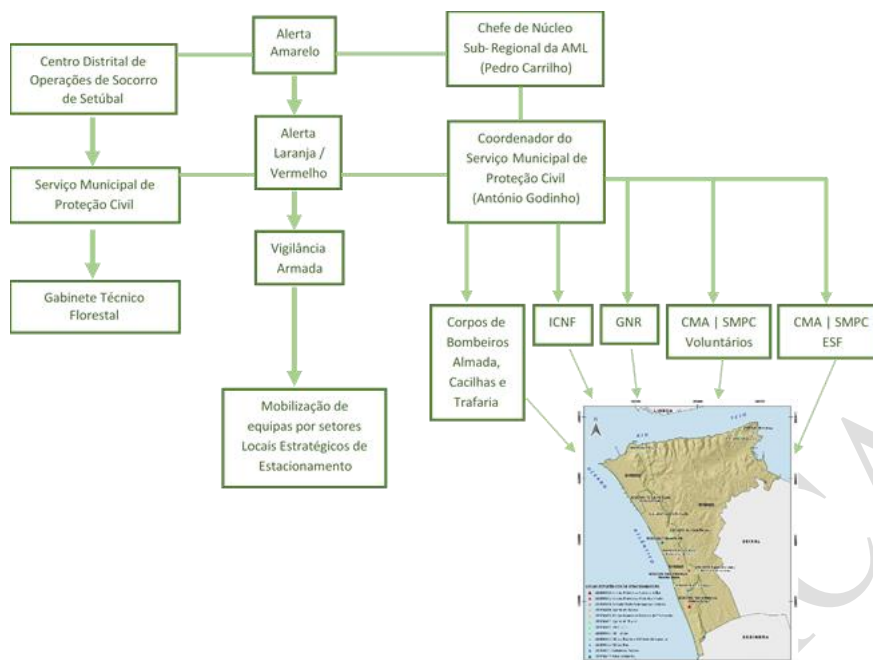


FIGURA 1. Esquema de comunicações dos alertas amarelo, laranja e vermelho para o concelho de Almada

2.1.5 Procedimentos de atuação

No Quadro 3, estão expressas as atividades desempenhadas, o horário de atuação, o número de elementos e locais de posicionamento das diferentes equipas que atuam no município de Almada, para os diferentes níveis de Alerta.

QUADRO 3. Procedimentos de atuação para os alertas amarelo, laranja e vermelho

Entidades	Atividades	Horário	Alerta amarelo		Alerta laranja e vermelho	
			N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos Estacionamento	N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos Estacionamento
CMGIFR	Apoio técnico e logístico	24 h	-	-	-	-
CMA SMPC	ESF	-	3	150311 150312	3	150311 150312
	Vigilância Móvel	-	-	-	1	150311 150312
Voluntários	Vigilância	-	2	Vigilância Móvel	Mínimo – 3 Se necessário pode ser reforçado	Vigilância Móvel
			Total elementos = 2		Total elementos = 3	
Câmara Municipal de Almada	Apoio técnico e logístico	24 h	-	-	-	-

Bombeiros Voluntários de Almada	Vigilância, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio	24 h	N.º de elementos utilizados nos níveis: Reforçado – Nível II Reforçado-Nível III Reforçado-Nível IV	150311 150302	N.º de elementos utilizados nos níveis: Reforçado – Nível II Reforçado-Nível III Reforçado-Nível IV + reforço por requisição do Comando de bombeiros	150311 150302
Bombeiros Voluntários de Cacilhas						
Bombeiros Voluntários da Trafaria						
GNR	Fiscalização e Vigilância	24 h	-	-	-	-
Forças Armadas	-	-	-	-	-	-
ICNF - PPAFCC	Vigilância, Detecção e 1. ^a intervenção	Reforçado Nível IV: CNAF Vigilantes da Natureza equipa: 11h00-18h00	2	-	2	-

2.3. DISPOSITIVO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - “OPERAÇÃO FLORESTA SEGURA, FLORESTA VERDE 2022”

A Mata Nacional dos Medos (MNM) foi classificada como Reserva Botânica em 1971 pela sua grande riqueza florística e posteriormente integrada na Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, criada em 1984. Dados as características e valores naturais (habitats naturais, flora e fauna) e paisagísticos relevantes que esta área reúne, faz com que esta constitua um património único no concelho de Almada. Face a esta realidade, desde 2001 que são implementadas um conjunto de medidas, articuladas entre as várias entidades com responsabilidades na DFCl, integradas no projeto designado por “Operação Floresta Segura, Floresta Verde”, no sentido de minimizar a perigosidade e o risco de incêndio rural nesta área.

2.3.1 Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)

a) Vigilantes da Natureza

O ICNF dispõe de uma brigada móvel (Equipa 3600) de fiscalização, vigilância e 1.^a intervenção, constituída por 3 elementos e que atua na PPAFCC durante o Nível Reforçado IV, que decorre de 01 de julho a 30 de setembro, conforme a escala do serviço mensal, no período entre as 11h00 e as 18h00. Esta brigada do ICNF, I.P. opera numa viatura 4x4, sem capacidade para 1.^a intervenção.

Está previsto que faça rondas, em percursos distribuídos por toda a Área Protegida e nas Matas Nacionais sob a gestão do ICNF, I.P. / PPAFCC, sendo os principais percursos os seguintes:

- Percurso 1 – Mata Nacional dos Medos;

- Percurso 2 – Azinhaga das Perdizes;
- Percurso 3 – Ribeira da Foz do Rego;
- Percurso 4 – Medos de Albufeira;
- Percurso 5 – Matas da Trafaria.

b) Corpo Nacional de Agentes Florestais

O ICNF dispõe de uma equipa do Corpo Nacional de Agentes Florestais, designada por CNAF46, constituída por 3 elementos, cuja área de atuação é a área da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica.

Esta equipa executa diversos trabalhos silvícolas, bem como colabora na vigilância de espaços florestais, na primeira intervenção, apoio ao combate, rescaldo e pós-rescaldo em incêndios rurais. Tal como a equipa de Vigilantes da Natureza, durante o Nível Reforçado IV, que decorre de 01 de julho a 30 de setembro, atua no período entre as 11h00 e as 18h00, conforme a escala do serviço mensal, com possibilidade de prolongar o horário mediante o Estado de Alerta Especial.

2.3.2 Câmara Municipal de Almada

a) Voluntariado

O Serviço Municipal de Proteção Civil assegura a gestão do corpo permanente de voluntários do SMPC (Panteras) e de uma bolsa de voluntários ocasionais (entidades coletivas e individuais) que participam em ações de defesa da floresta contra incêndios.

Os voluntários colaboram na vigilância móvel e em ações de sensibilização, que decorrem durante o Reforçado Nível IV (1 julho a 30 setembro), aos fins-de-semana e feriados, no período entre as 9H00 e as 18H00.

A coordenação destas ações é assegurada por dois elementos do corpo permanente de voluntários, sendo um deles chefe de equipa, que fazem a ligação com o Serviço Municipal de Proteção Civil. Na vigilância móvel, estes 2 elementos, utilizam uma viatura do SMPC para percorrerem os troços especiais de vigilância móvel identificados para o efeito.

Todas as equipas de voluntários possuem rádios SIRESP que, em caso de necessidade, utilizam para contactar a equipa de coordenação, que por sua vez fará a ligação com o SMPC.

Os voluntários ocasionais deslocam-se em viatura própria ou a pé.

b) Equipa de Sapadores Florestais

A Equipa de Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Almada tem como área de atuação todo o território do concelho de Almada. Esta equipa é constituída por 5 elementos e possui uma carrinha 4x4 equipada com kit de primeira intervenção para fogos florestais, com capacidade para 500 litros de água, assim como uma mini giratória equipada com 2 destroçadores para gestão de combustíveis.

c) Alterações ao trânsito

No sentido de prevenir acumulações de trânsito, no acesso e saída das praias da Costa da Caparica, que dificultariam, em caso de necessidade, o acesso de meios de proteção e socorro, definiram-se restrições na circulação do trânsito em locais identificados e problemáticos. Estas restrições vigoram aos fins-de-semana e feriados durante o período crítico (1 julho a 30 setembro), das 9h00 às 21h00 nos seguintes locais:

- Saída da praia do Rei – Proibição de voltar à esquerda;
- Acesso à praia da Rainha – Proibição de voltar à esquerda;
- Sentido único (sentido ascendente) na Rua Venceslau de Moraes.

2.3.3 Pré-Posicionamento de Meios na Mata dos Medos

Durante o Nível Reforçado IV (01 julho a 30 setembro), é assegurado o pré-posicionamento de um ECIN na Bateria da Raposa (LEE 150311). Este pré-posicionamento é garantido pelas três corporações de bombeiros do concelho, em escala pré-definida, de acordo com a tabela abaixo.

Nos períodos fora do Nível Reforçado IV, e sempre que o Índice de Risco de Incêndio (IRI) ou o Estado de Alerta Especial (EAE) o justifiquem, o pré-posicionamento estará sujeito a ativação, de acordo com o estabelecido pela escala em vigor.

QUADRO 4. Escala de meios em pré-posicionamento na Mata Nacional dos Medos

MAIO	(sujeito a ativação)		
Semana	CB Cacilhas	CB Almada	CB Trafaria
15 a 29	Manhã	Tarde	Folga

30 a 31	Tarde	Folga	Manhã
----------------	-------	-------	-------

JUNHO (sujeito a ativação)

Semana	CB Cacilhas	CB Almada	CB Trafaria
01 a 05	Tarde	Folga	Manhã
06 a 12	Folga	Manhã	Tarde
13 a 19	Manhã	Tarde	Folga
20 a 26	Tarde	Folga	Manhã

JULHO

Semana	CB Cacilhas	CB Almada	CB Trafaria
27 junho a 03	Folga	Manhã	Tarde
04 a 10	Manhã	Tarde	Folga
11 a 17	Tarde	Folga	Manhã
18 a 24	Folga	Manhã	Tarde
25 a 31	Manhã	Tarde	Folga

AGOSTO

Semana	CB Cacilhas	CB Almada	CB Trafaria
01 a 07	Tarde	Folga	Manhã
08 a 14	Folga	Manhã	Tarde
15 a 21	Manhã	Tarde	Folga
22 a 28	Tarde	Folga	Manhã

SETEMBRO

Semana	CB Cacilhas	CB Almada	CB Trafaria
29 agosto a 04	Folga	Manhã	Tarde
05 a 11	Manhã	Tarde	Folga
12 a 18	Tarde	Folga	Manhã
19 a 25	Folga	Manhã	Tarde
26 a 30	Manhã	Tarde	Folga

OUTUBRO (sujeito a ativação)

Semana	CB Cacilhas	CB Almada	CB Trafaria
1 a 2	Manhã	Tarde	Folga
03 a 09	Tarde	Folga	Manhã
10 a 15	Folga	Manhã	Tarde

O pré-posicionamento de meios na Bateria da Raposa divide-se em dois turnos:

- Manhã: das 09H00 às 13H00
- Tarde: das 13H00 às 19H00

A rendição a efetuar entre o turno da manhã e o turno da tarde é presencial e efetuada no local.

A ECIN que sai às 13H00 deve esperar pela equipa que entra, de forma a existir uma passagem de serviço e uma presença efetiva de meios no local.

Em função da variação do Índice de Risco de Incêndio (IRI) e do Estado de Alerta Especial (EAE), são acionados outros meios, de acordo com o abaixo designado:

A) ESTADO DE ALERTA ESPECIAL AMARELO

- Bateria da Raposa - Pré-posicionamento de uma ECIN (5 homens) permanente, das 09H00 às 19H00;
- Torre de Vigia da Praia da Rainha – Pré-Posicionamento da Equipa de Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Almada, no horário das 10H00 às 18H30.

B) ESTADO DE ALERTA ESPECIAL LARANJA

- Bateria da Raposa – Pré-posicionamento de uma Brigada de Combate a Incêndios (BCIN) – Unidade constituída por 2 ECIN e um 1 ELAC, em horário a definir;
- Torre de Vigia da Praia da Rainha – Pré-Posicionamento da Equipa de Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Almada;
- Máquina Retroescavadora, em prontidão, posicionada no Reservatório do Cassapo ou na Bateria da Raposa;
- Reforço da Vigilância Móvel pelo SMPC;

C) ESTADO DE ALERTA ESPECIAL VERMELHO

- Bateria da Raposa – Pré-posicionamento de uma Brigada de Combate a Incêndios (BCIN) – Unidade constituída por 2 ECIN e um 1 ELAC, em horário a definir;
- Torre de Vigia da Praia da Rainha – ESF em pré-posicionamento / Vigilância Móvel;
- Moto 4x4 do SMPC em Vigilância Móvel;
- Veículo SMPC em coordenação;
- Reforço da vigilância móvel, pelo Corpo de Voluntários do SMPC (Panteras);
- Pré-posicionamento de Máquina Retroescavadora no Reservatório do Cassapo ou na Bateria da Raposa, em prontidão, guarnecida com motorista;
- Poderão ser acionados outros meios de acordo com as necessidades.

3. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO

Setores Territoriais DFCI

Os sectores territoriais de DFCI constituem uma medida fundamental com vista à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção e de 1ª intervenção.

Os sectores territoriais DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas responsabilidades claras quanto às ações de vigilância e deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os princípios básicos para a identificação e demarcação destes setores são:

- Os sectores abrangem a totalidade do território concelhio;
- A demarcação dos sectores atende aos objetivos de integração e otimização dos recursos de entidades públicas e privadas disponíveis para a vigilância e primeira intervenção, garantindo que:
 - Todo o território é alvo de vigilância permanente em situações de risco;
 - A cada entidade pode ser atribuído mais do que um sector para determinado tipo de ação.

Os sectores são identificados por uma expressão alfanumérica, com as seguintes componentes: SDDCCss em que “S” significa “sector”, “DD” e “CC” são os algarismos do código INE para o concelho em causa e “ss” é um número sequencial próprio para os setores do concelho.

Locais Estratégicos de Estacionamento

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1ª intervenção, garantindo o máximo de rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes. Os locais estratégicos de estacionamento são identificados por uma expressão alfanumérica, com as seguintes componentes: LEEDCCss em que “LEE” significa “local estratégico de estacionamento”, “DD” e “CC” são os algarismos do código INE para o concelho em causa e “ss” é um número sequencial próprio para os LEE do concelho.

Os sectores territoriais DFCI foram definidos de acordo com as indicações atrás referidas e em função das situações de risco e/ou de Estado de Alerta Especial (EAE) no concelho de Almada, tendo os LEE localização na zona da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica (PPAFCC), designadamente:

- **LEE 150301 – Parque de Merendas da Mata Nacional dos Medos**
Coordenadas - 38° 36' 05.88" N / 9° 11' 47.06" W
- **LEE1503 02 – Parque de Merendas do acesso à Fonte da Telha**
Coordenadas - 38° 34' 36.01" N / 9° 11' 35.76" W
- **LEE150303 – Entrada Norte da Azinhaga das Perdizes**
Coordenadas - 38° 36' 28.84" N / 9° 12' 11.57" W
- **LEE150304 – Quinta do Robalo**
Coordenadas - 38° 37' 53.07" N / 9° 12' 50.80" W
- **LEE150305 – Parque de Merendas da Rotunda da Tremoceira**
Coordenadas - 38° 36' 00.63" N / 9° 11' 27.97" W
- **LEE150306 – Quinta do Texugo**
Coordenadas - 38° 37' 17.26" N / 9° 12' 33.85" W
- **LEE150311 – Bateria da Raposa**
Coordenadas - 38° 35' 20.38" N / 9° 11' 45.75" W
- **LEE150312 – Torre Vigia da Praia da Rainha**
Coordenadas – 38° 37' 01.98" N / 9° 12' 55.91" W

3.1. Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção

3.1.1. Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

A deteção tem por objetivo a identificação imediata e localização precisa das ocorrências de incêndio e a sua comunicação rápida às entidades responsáveis pelo combate.

A coordenação da vigilância é da responsabilidade da GNR e o centro de coordenação distrital encontra-se localizado no Centro Distrital de Operações de Socorro de Setúbal (CDOS), em Palmela.

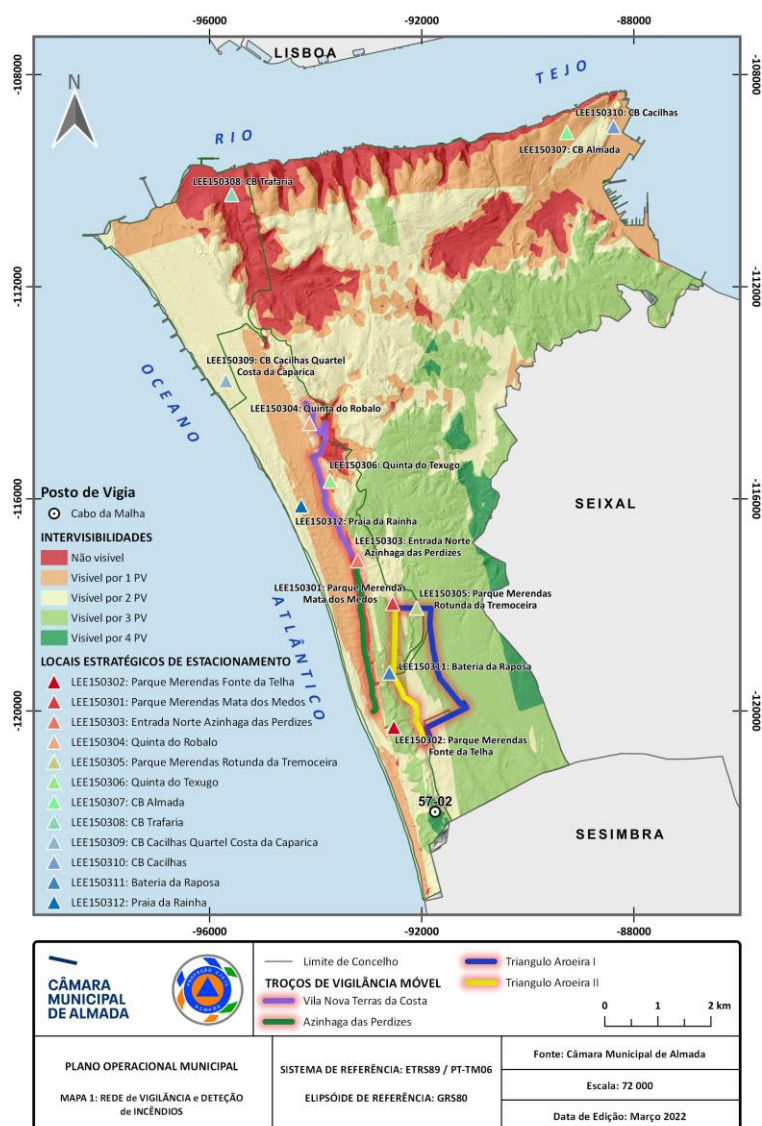


FIGURA 2. Mapa da Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

3.1.2. Vigilância Fixa

A vigilância fixa é assegurada pela Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV).

De um total de 4 postos de vigia com bacias de visibilidade sobre o município de Almada, apenas o posto de vigia do Cabo da Malha se localiza neste município. Este posto de vigia pertence à Rede Secundária e funciona num regime de turnos rotativos de 8 horas.

Os outros três postos de vigia da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) com bacias de visibilidade sobre o concelho de Almada são, o Monte da Apostiça, Azóia (Sesimbra) e S. Luís (Setúbal). O funcionamento e a gestão dos postos de vigia são da responsabilidade da GNR.

Como referido, foram definidos 12 Locais Estratégicos de Estacionamento de forma a complementar a vigilância fixa, permitindo assim várias opções para posicionamento de meios.

3.1.3. Vigilância Móvel

Segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro, na sua redação vigente, os sistemas de vigilância móvel têm por objetivo aumentar o efeito de dissuasão, identificar agentes causadores ou suspeitos de incêndios ou situações e comportamentos anómalos, detetar incêndios em zonas sombra dos postos de vigia e realizar ações de primeira intervenção em fogos nascentes.

A vigilância móvel deverá igualmente incidir nas zonas de maior perigosidade / risco de incêndio, observáveis nas cartas de perigosidade e risco de incêndio.

As ações de vigilância móvel desenvolvem-se através do patrulhamento das áreas florestais e devem também integrar ações de informação e de educação dirigidas à população, no sentido de promover ações de prevenção e evitar atos de negligência.

A prioridade será para as freguesias da Charneca de Caparica, Sobreda e Costa de Caparica, assim como, para a Trafaria pelas suas características de ocupação (dimensão e continuidade florestal) e relevo mais acidentado.

Será dada especial atenção à área da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil e Reserva Botânica da Mata Nacional dos Medos, assim como, zonas prioritárias definidas na carta de prioridades de defesa do concelho.

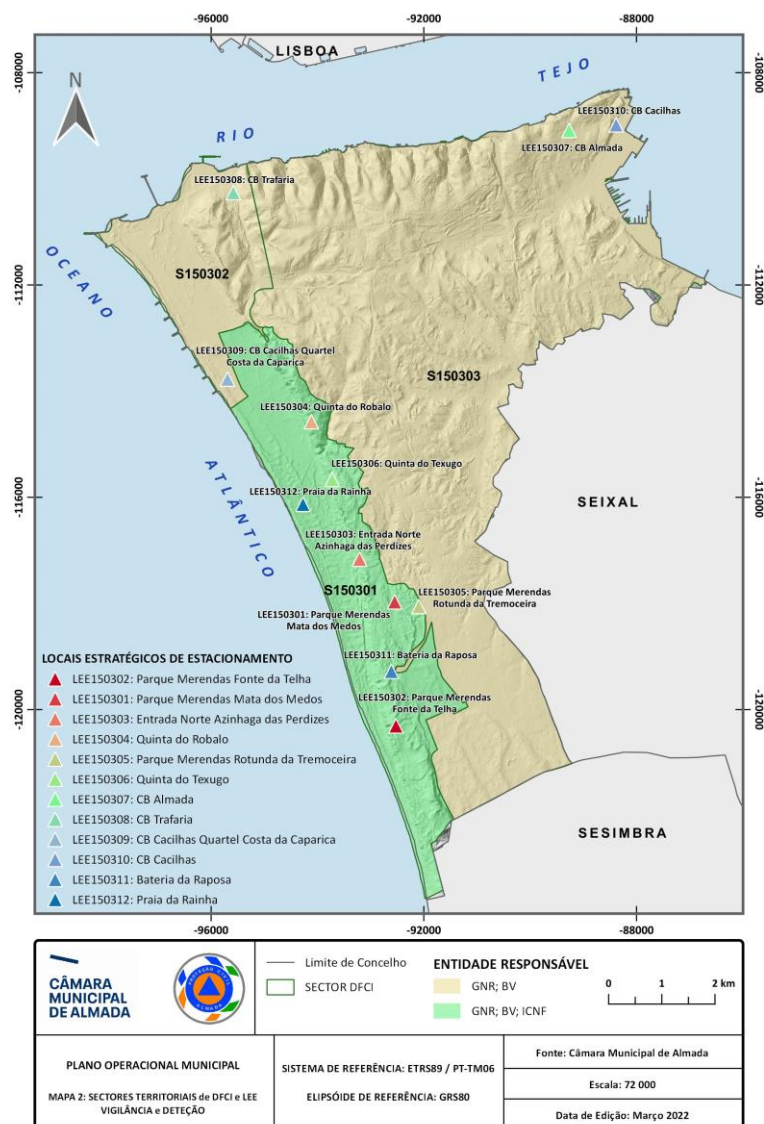


FIGURA 3. Sectores Territoriais e LEE - Mapa da rede de vigilância e deteção de incêndios

A vigilância móvel far-se-á, preferencialmente, por 4 troços especiais de vigilância móvel, designadamente:

- **Vila Nova / Terras da Costa** – Com locais de passagem de passagem em Vila Nova da Caparica, Quinta do Robalo, descida da Foz do Rego e Terras da Costa (sul);
- **Azinhaga das Perdizes** – Com local de passagem na zona tardoz da praia do 19;
- **Triângulo / Aroeira I** – Com Locais de passagem no Parque de Merendas da MNM (LEE 150301), Pinhal do Inglês e Parque de Merendas de acesso à Fonte da Telha (LEE150302);
- **Aroeira / Triângulo II** – LEE150301, Quartel da Artilharia de Costa, Mata dos Medos, LEE150302;

3.2. Setores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção

Durante o Reforçado - Nível IV, as entidades responsáveis pela 1.ª intervenção no sector territorial DFCI S150301 são os Bombeiros de Almada, Bombeiros de Cacilhas, Bombeiros da Trafaria, o ICNF, I.P. e a ESF da Câmara Municipal de Almada.

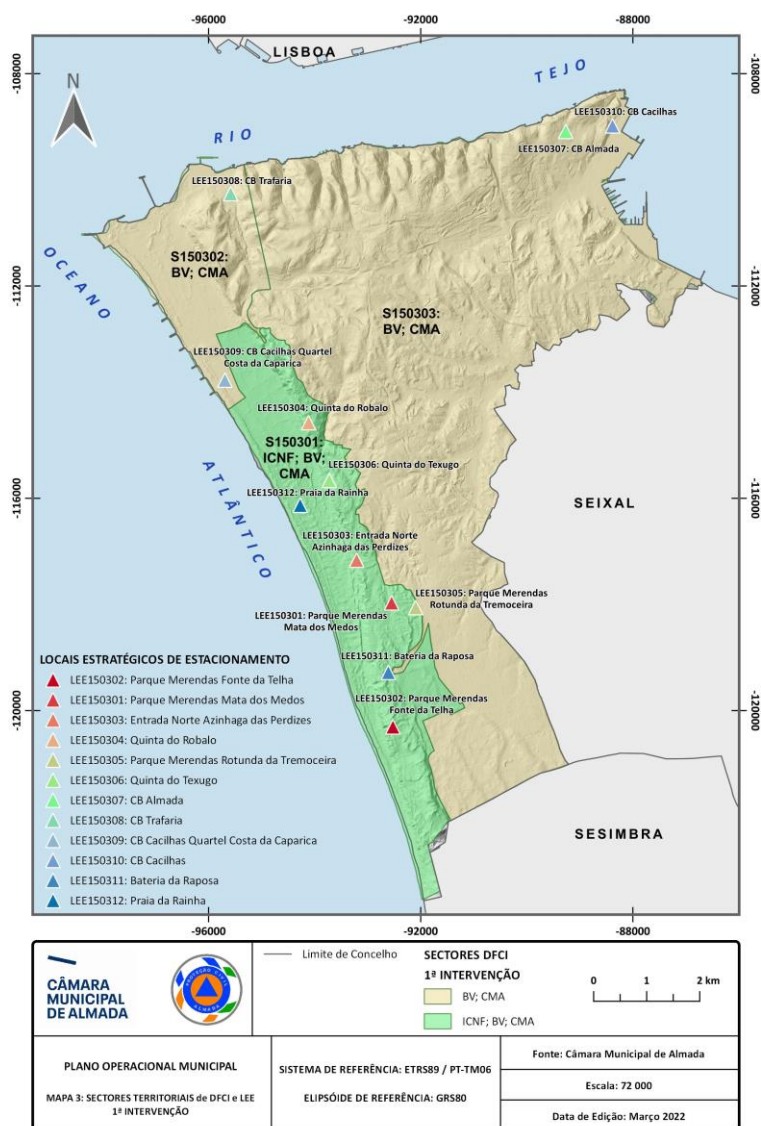


FIGURA 4. Sectores Territoriais e LEE - Mapa de 1ª Intervenção

Nos sectores S150302 e S150303 as entidades responsáveis pela 1ª intervenção são as seguintes: Bombeiros de Cacilhas, Bombeiros de Almada, Bombeiros da Trafaria e a ESF da Câmara Municipal de Almada.

Durante o restante período do ano, os corpos de bombeiros do Concelho atuam, tanto na 1ª intervenção como no combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, de acordo com as suas áreas de atuação próprias, designadamente:

- Bombeiros de Cacilhas: Freguesias de Cacilhas, Cova da Piedade, Laranjeiro, Feijó, Charneca da Caparica e Costa da Caparica;
- Bombeiros de Almada: Freguesias de Almada, Pragal e Sobreda;
- Bombeiros da Trafaria: Freguesias de Trafaria e Caparica.

3.3. Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate

As ações de combate são da responsabilidade do Comandante Operações de Socorro (COS) e são realizadas pelos bombeiros em todo o território do Concelho de Almada, podendo ser apoiadas pela ESF da CMA. Assim, como no setor S150301, as equipas do ICNF, poderão apoiar no combate.

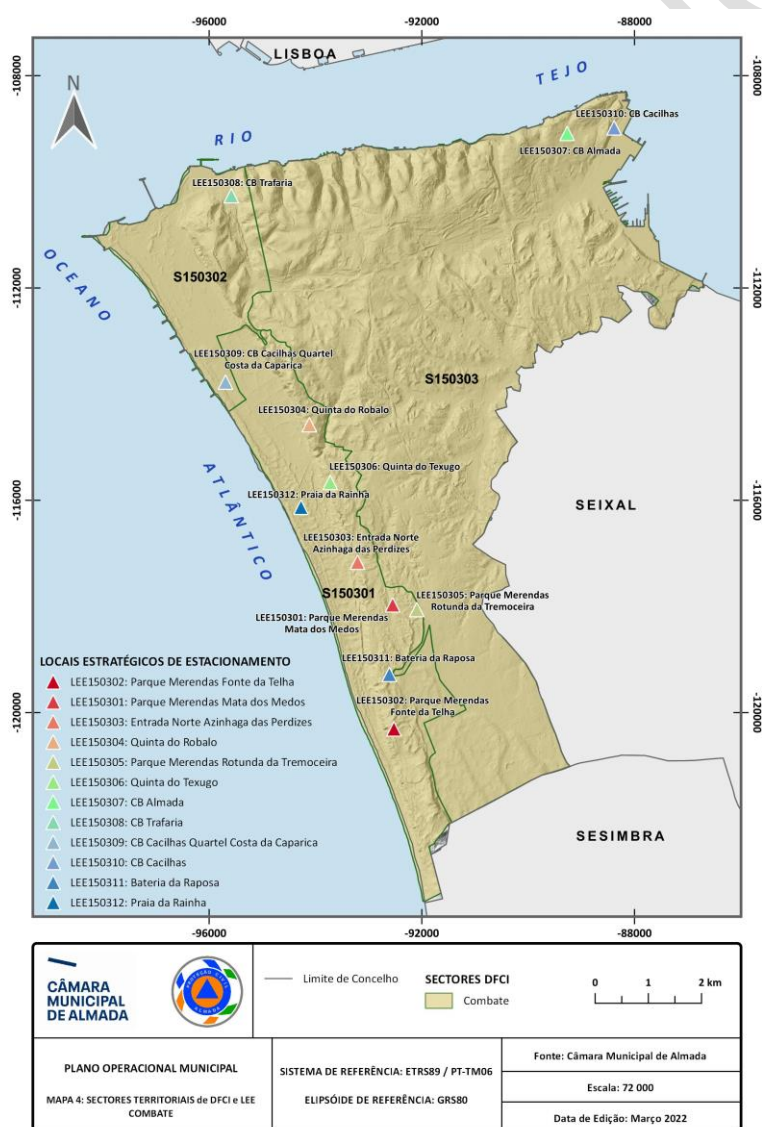


FIGURA 5. Sectores Territoriais e LEE - Mapa de Combate

3.4. Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Rescaldo

As ações de rescaldo e vigilância pós-incêndio são também da responsabilidade do Comandante das Operações de Socorro (COS). Estas operações deverão ser asseguradas pelos Corpos de Bombeiros, devendo também colaborar outras equipas que fazem a 1ª intervenção em função do que for determinado pelo COS.

Para estas operações, a Câmara Municipal poderá disponibilizar equipamentos de apoio ao combate.

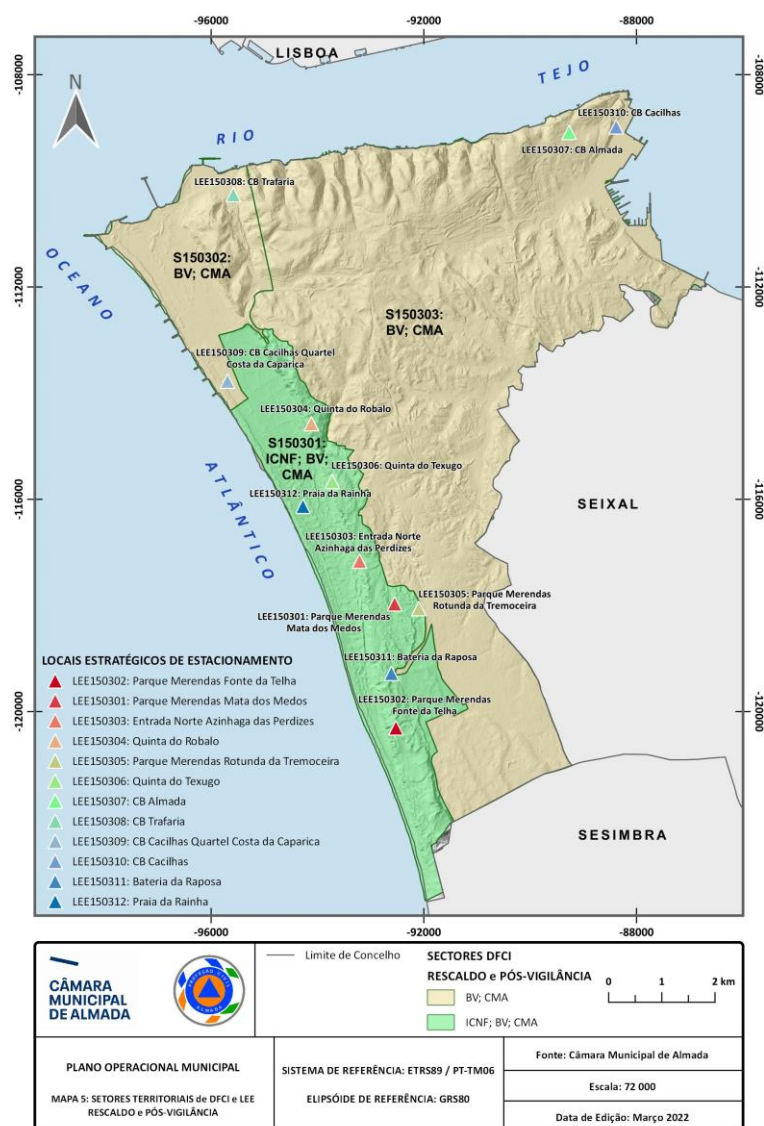


FIGURA 6. Sectores Territoriais e LEE - Mapa de Rescaldo e Vigilância Pós-Rescaldo

3.5. Alojamentos de animais de companhia

Apresenta-se, no mapa seguinte, a distribuição dos vários alojamentos para animais de companhia, sendo importante atender a estas localizações em caso de incêndio com necessidade de evacuação destes locais.

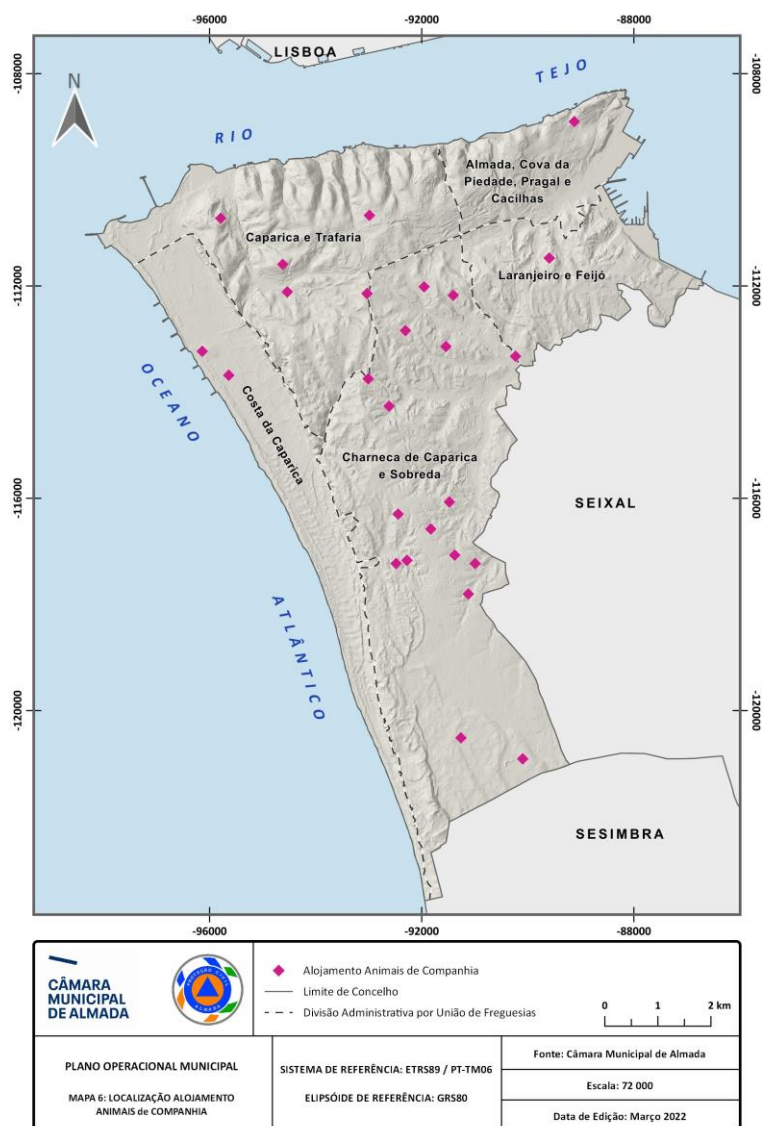


FIGURA 7. Alojamentos de animais de companhia

4. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

No mapa seguinte é apresentado o enquadramento da Cartografia de Apoio à Decisão (CAD). Nos mapas, em anexo, a informação do planeamento municipal é apresentada à escala 1:15.000, sobre uma quadrícula de 1x1 Km. Da informação relativa ao planeamento municipal

consta a Rede de Pontos de Água, a Rede Viária Florestal, as Faixas de Gestão de Combustível executadas, outros pontos DFCI (bombas de combustível), pontos potenciais de perigo (lixeiros, bombas de combustível, indústrias SEVESO, paiol de combustíveis), assim como locais de postos de comando operacionais (LPCO) e Zonas de Oportunidade de Apoio ao Combate (ZOAC).

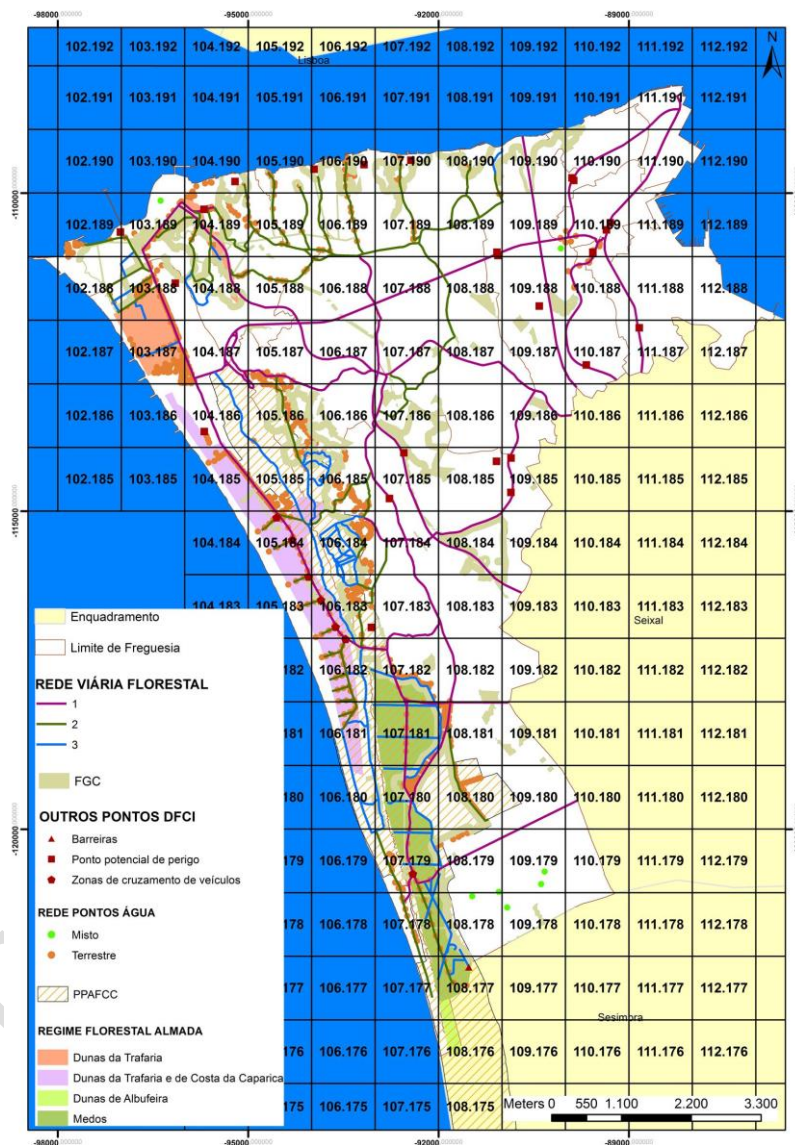


FIGURA 8. Cartografia de Apoio à Decisão

As Zonas de Oportunidade de Apoio ao Combate (ZOAC), revelam-se de extrema importância, na medida em que estão associadas a alterações do comportamento do fogo provocadas pela alteração da ocupação do solo.

Entende-se por LPCO uma determinada área que permite acomodar unidades de comando, de transmissões e veículos de reabastecimento, no âmbito de eventuais operações de proteção e socorro. Na seleção destes locais teve-se em consideração as seguintes características:

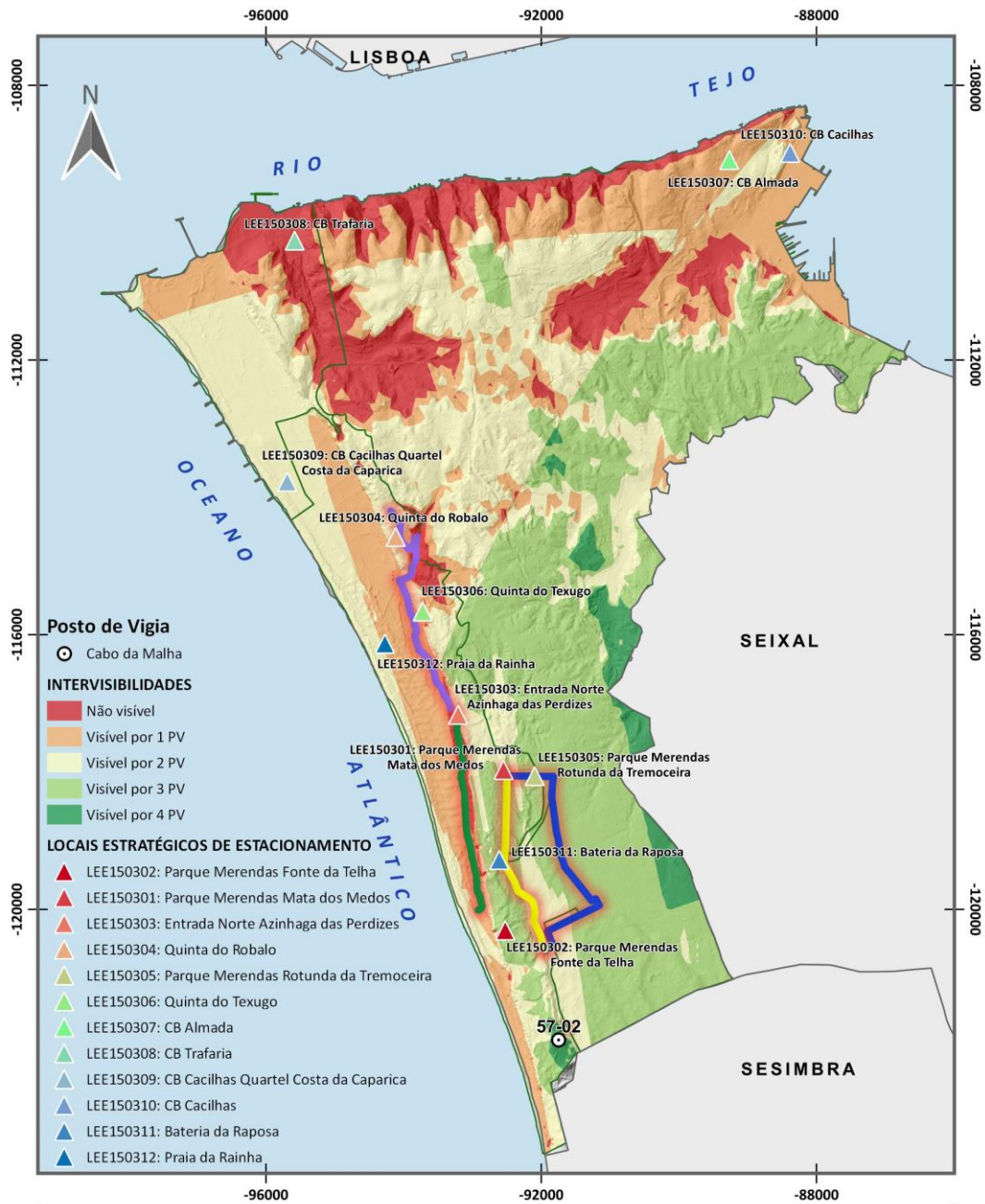
- Boa visibilidade dos espaços florestais envolventes;
- Área adequada à instalação de veículos, de instalações e material necessário ao bom funcionamento do posto de comando operacional;
- Existência de comunicações rádio e de redes telefónicas móveis.


VERSÃO PÚBLICA

ANEXOS

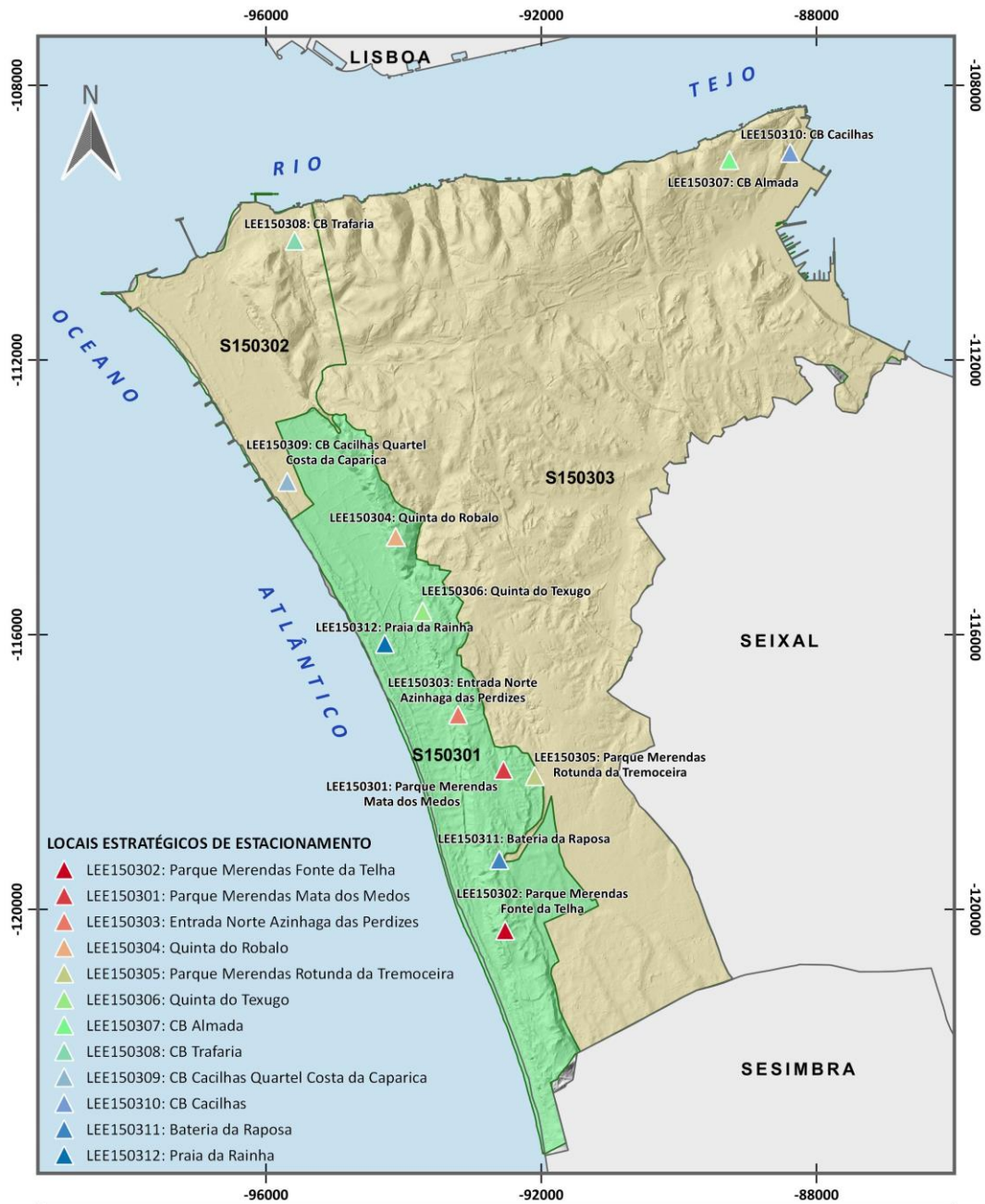
VERSÃO PÚBLICA


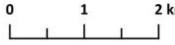
ANEXO I - Rede de Vigilância e Detecção



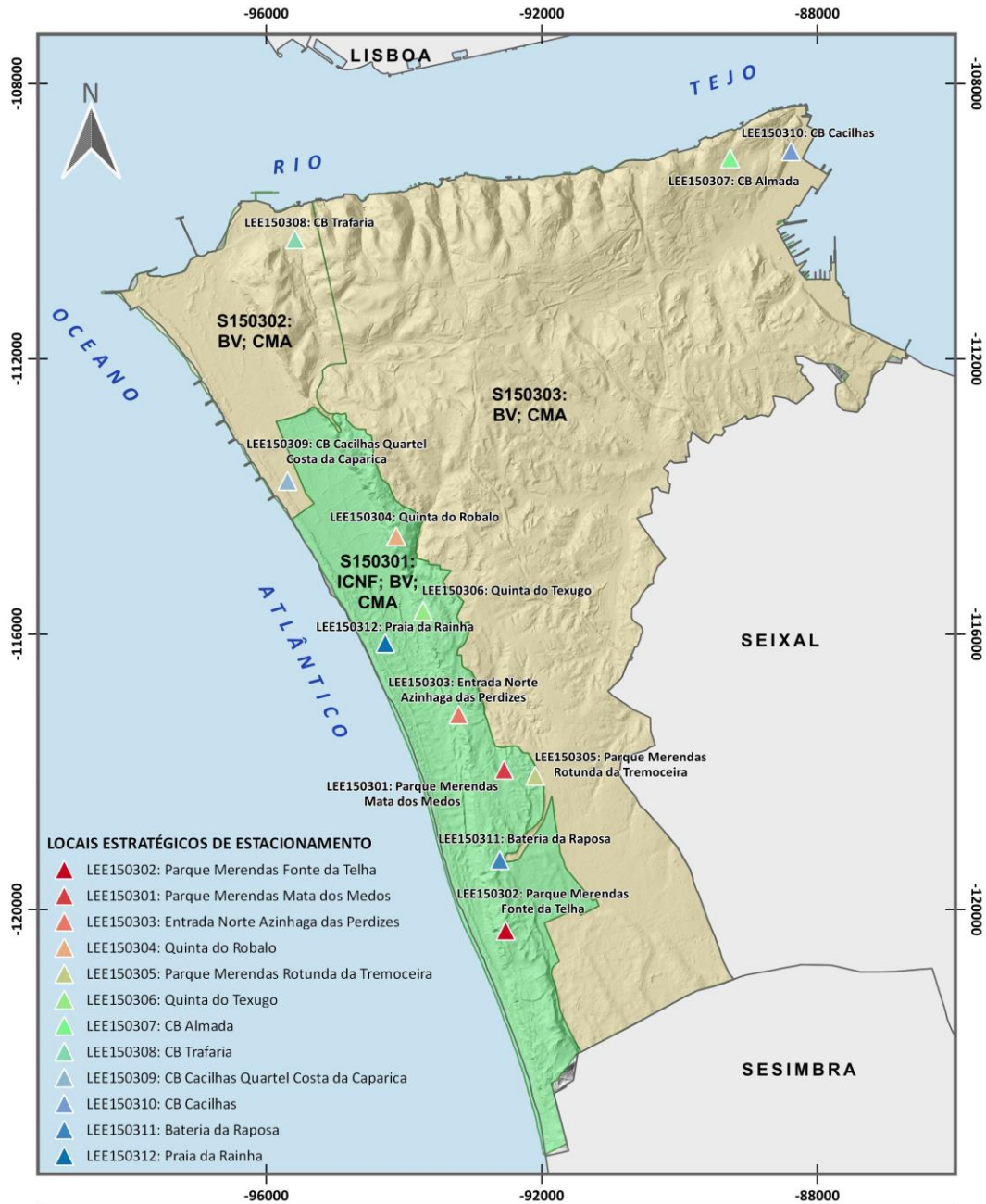
 <p>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</p>	<p>— Limite de Concelho</p> <p>TROÇOS DE VIGILÂNCIA MÓVEL</p> <p>— Vila Nova Terras da Costa</p> <p>— Azinhaga das Perdizes</p>	<p>— Triângulo Aroeira I</p> <p>— Triângulo Aroeira II</p>
	<p>0 1 2 km</p>	
<p>PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL</p> <p>MAPA 1: REDE de VIGILÂNCIA e DETEÇÃO de INCÊNDIOS</p>	<p>SISTEMA DE REFERÊNCIA: ETRS89 / PT-TM06</p> <p>ELIPSÓIDE DE REFERÊNCIA: GRS80</p>	<p>Fonte: Câmara Municipal de Almada</p> <p>Escala: 72 000</p> <p>Data de Edição: Março 2022</p>

ANEXO II - Mapa de Vigilância e Detecção



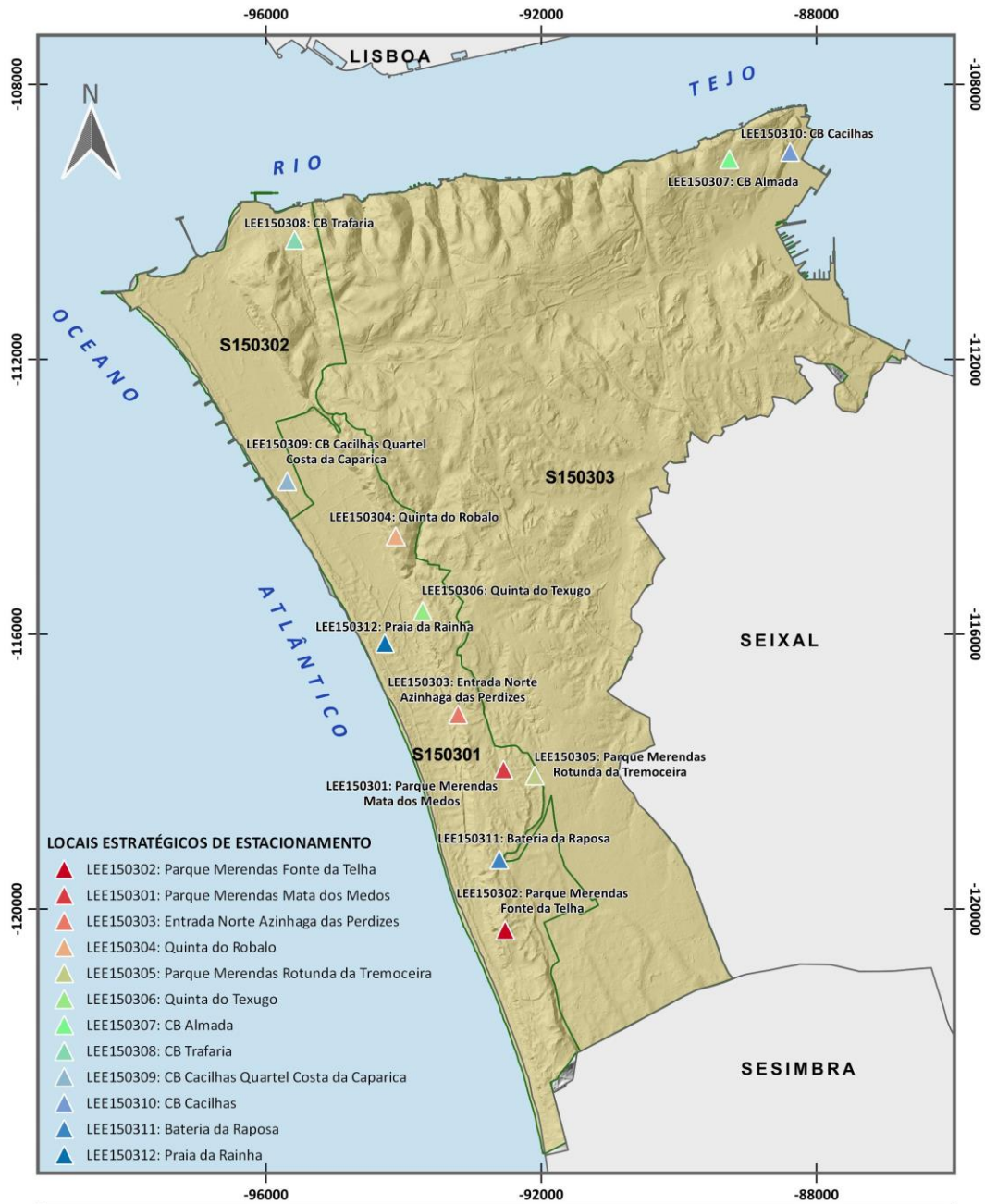
 <p>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</p>	<p>— Limite de Concelho</p> <p>□ SECTOR DFCI</p>	<p>ENTIDADE RESPONSÁVEL</p> <p>■ GNR; BV</p> <p>■ GNR; BV; ICNF</p>	<p>0 1 2 km</p> 
	<p>PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL</p> <p>MAPA 2: SECTORES TERRITORIAIS de DFCI e LEE VIGILÂNCIA e DETEÇÃO</p>	<p>SISTEMA DE REFERÊNCIA: ETRS89 / PT-TM06</p> <p>ELIPSÓIDE DE REFERÊNCIA: GRS80</p>	<p>Fonte: Câmara Municipal de Almada</p> <p>Escala: 72 000</p> <p>Data de Edição: Março 2022</p>



ANEXO III - Mapa de 1ª Intervenção



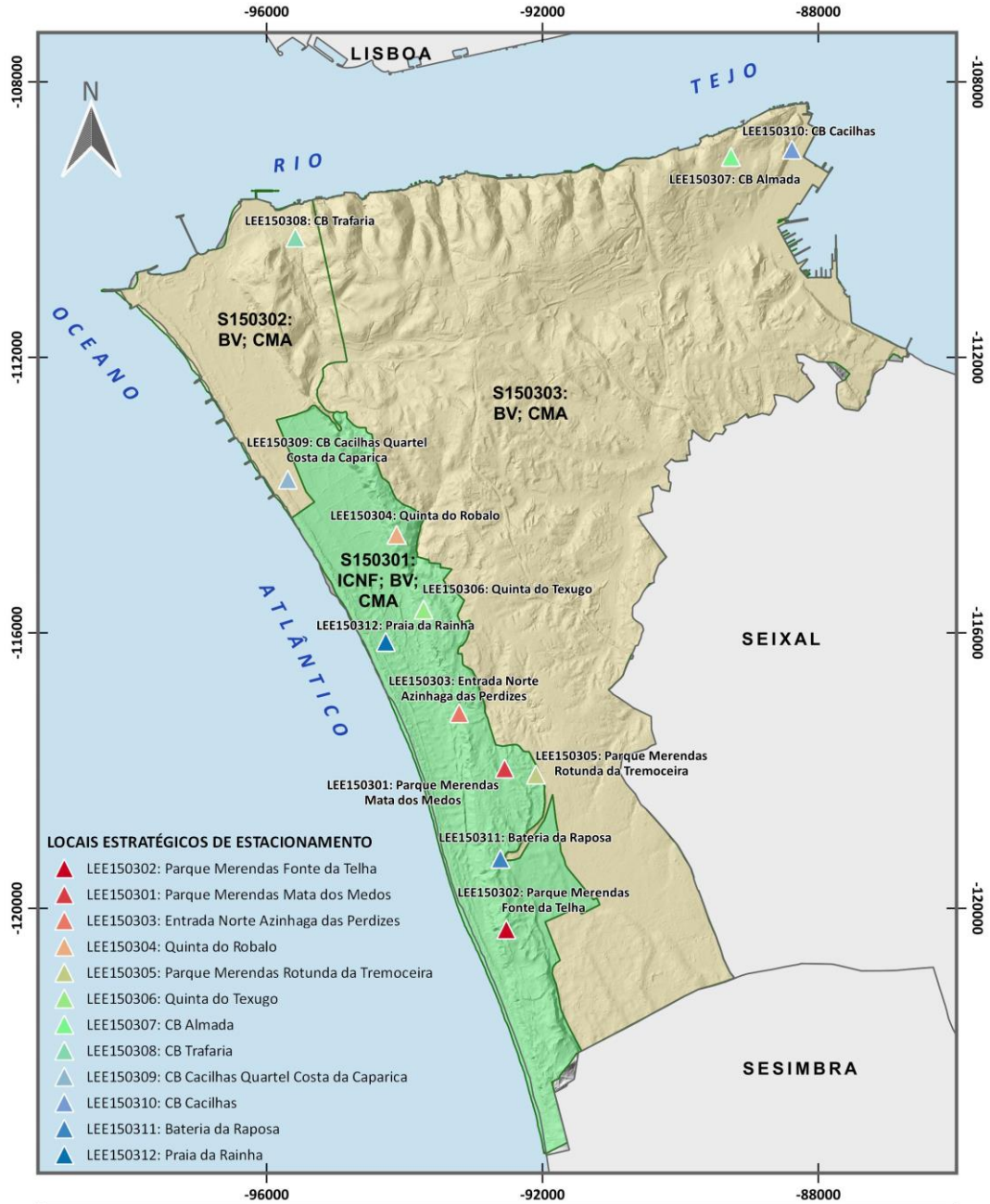
<p>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</p>	<p>— Limite de Concelho</p> <p>SECTORES DFCI</p> <p>1ª INTERVENÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ BV; CMA ■ ICNF; BV; CMA 	

ANEXO IV - Mapa de Combate



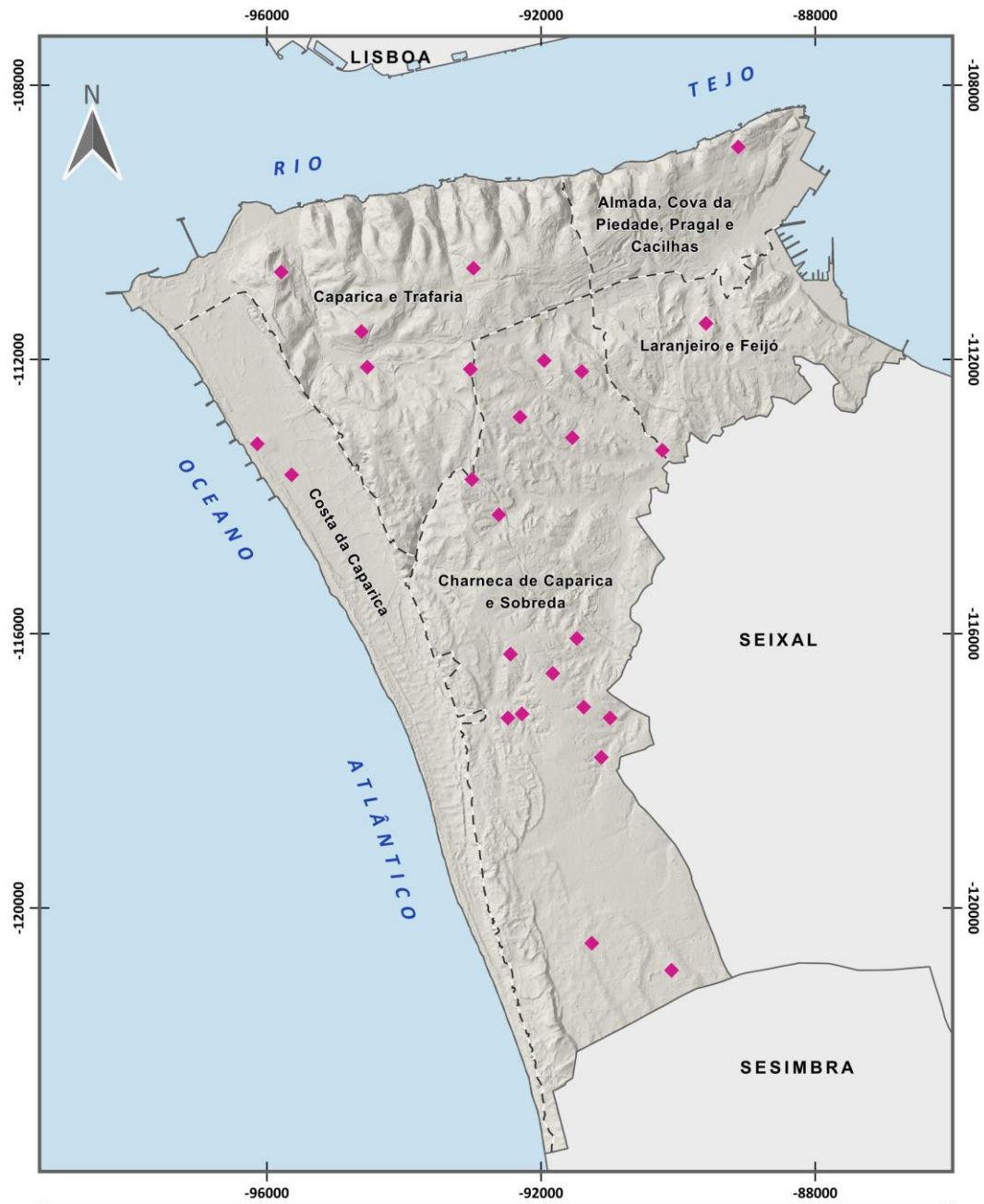
 <p>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</p>	<p>— Limite de Concelho</p> <p>SECTORES DFCI</p> <p>■ Combate</p>	<p>0 1 2 km</p> 	
<p>PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL</p> <p>MAPA 4: SECTORES TERRITORIAIS de DFCI e LEE COMBATE</p>	<p>SISTEMA DE REFERÊNCIA: ETRS89 / PT-TM06</p> <p>ELIPSÓIDE DE REFERÊNCIA: GR580</p>	<p>Fonte: Câmara Municipal de Almada</p> <p>Escala: 72 000</p> <p>Data de Edição: Março 2022</p>	


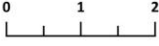
ANEXO V - Mapa de Rescaldo e Vigilância Pós-Rescaldo



<p>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</p>		<p>— Limite de Concelho</p>	<p>SECTORES DFCI</p> <p>RESCALDO e PÓS-VIGILÂNCIA</p> <p>■ BV; CMA</p> <p>■ ICNF; BV; CMA</p>	<p>0 1 2 km</p>
		<p>PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL</p> <p>MAPA 5: SETORES TERRITORIAIS de DFCI e LEE RESCALDO e PÓS-VIGILÂNCIA</p>	<p>SISTEMA DE REFERÊNCIA: ETRS89 / PT-TM06</p> <p>ELIPSÓIDE DE REFERÊNCIA: GRS80</p>	<p>Fonte: Câmara Municipal de Almada</p> <p>Escala: 72 000</p> <p>Data de Edição: Março 2022</p>

ANEXO VII - Mapa de Localização de Alojamentos de Animais de Companhia



 <p>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</p>	<p>◆ Alojamento Animais de Companhia</p> <p>— Limite de Concelho</p> <p>- - - Divisão Administrativa por União de Freguesias</p>	<p>0 1 2 km</p> 
	<p>PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL</p> <p>MAPA 6: LOCALIZAÇÃO ALOJAMENTO ANIMAIS de COMPANHIA</p>	
		<p>Fonte: Câmara Municipal de Almada</p> <p>Escala: 72 000</p> <p>Data de Edição: Março 2022</p>